

*XVI Congresso da Sociedade Portuguesa
de Ciências da Educação (SPCE)*

Educação e Cidades *Tempos, espaços, atores e culturas*

15, 16 e 17, Setembro, 2022 | Lisboa & Online

LIVRO DE RESUMOS



ESCOLA SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO
DE LISBOA

FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

 **POLITÉCNICO
DE LISBOA**

 fundação
NADIR AFONSO

XVI Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação

Educação e Cidades. Tempos, espaços, atores e culturas.

Coordenação:

Carlos Pires

Maria Fernanda Martins

Maria Figueiredo

Organização:

Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação

Edição:

eventQualia

Imagens de capa - autoria:

Nadir Afonso

Data da publicação:

Setembro 2022

SPCE22-72964

Validação da escala de atitudes ambientais EAI-24 para adolescentes portugueses

Maria da Conceição Martins - Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Feliciano H. Veiga - Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Portugal

A preocupação com o ambiente acentua-se face às rápidas e generalizadas alterações climáticas que se fazem sentir à escala global, mas também devido à degradação de outros fatores ambientais altamente críticos, como a perda de biodiversidade, a redução da disponibilidade hídrica ou a poluição. Conhecer as atitudes em relação à natureza apresenta-se, pois, muito relevante. Sendo as atitudes ambientais elaborações teóricas, necessitam de ser inferidas a partir de indicadores ou variáveis observáveis. A existência de instrumentos de recolha de dados adaptados às variáveis em estudo é determinante no processo de investigação. O objetivo deste artigo é aprofundar o estudo da multidimensionalidade e propor uma versão portuguesa da escala EIA — Environmental Attitude Inventory (Milfont & Duckitt, 2010), pelos seus fundamentos teóricos, propriedades psicométricas e utilização em diversos países. Optou-se pela versão reduzida de 24 itens (EAI-24), tendo sido usada uma estrutura com seis níveis de resposta, entre 1-discordo totalmente e 6-concordo totalmente. A investigação foi realizada com adolescentes portugueses, do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário. A recolha de dados foi feita em sala de aula, cumprindo os critérios éticos. Foram efetuados dois estudos, em duas regiões diferentes (interior e litoral), com amostras de 548 alunos e de 733 alunos, respetivamente. As análises fatoriais realizadas destacaram seis fatores de primeira ordem, cada um com 2 itens, e dois fatores de segunda ordem — dimensões relativas à preservação ou utilização da natureza — associados aos conceitos de ecocentrismo e antropocentrismo, respetivamente. As qualidades psicométricas, a consistência interna e a validade externa foram analisadas. Conclui-se que a escala pode constituir-se como um bom instrumento para psicólogos, professores e técnicos de ambiente. Aprofundar o estudo da multidimensionalidade do conceito e ampliar a validade externa da escala podem constituir importantes campos de pesquisa.

Milfont, T. L., & Duckitt, J. (2010). The environmental attitudes inventory: a valid and reliable measure to assess the structure of environmental attitudes. *Journal of Environmental Psychology*, 30, 80-94. <https://doi.org/10.1016/j.jenvp.2009.09.001>

Palavras chave: escala de atitudes, atitudes face ao ambiente, adolescência.

SPCE22-73877

“Fotografar é uma forma de me expressar”: olhares de jovens sobre a cidade a partir de experiências de fotovoz

Ana Dias Garcia - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Eunice Macedo - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

João Queirós - Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto; Instituto de Sociologia da Universidade do Porto

No contexto de uma investigação participativa realizada em parceria com um grupo de jovens entre os 12 e os 17 anos, proveniente de uma comunidade socialmente vulnerável da cidade do Porto, propôs-se refletir e debater sobre as condições que estas pessoas encontram para a construção da